




CORPO SECO



José era um homem velho que morava no Sítio São Pedro e ganhava a vida fazendo balaios e peneiras com taquaras. Todos os dias, adentrava o matão para colher mais taquaras. Ele era um homem muito religioso.

Certa vez, ao entrar no matão sentiu que algo estava estranho. Olhou à sua volta e pensou ter visto entre as árvores secas algo se mexendo. Cortou alguns galhos de bambu, afiou-os e continuou a colheita.

De repente, sentiu algo puxando o bambu para dentro da terra, como se não quisesse deixar que José o tirasse. O velho ainda insistiu um pouco mais, mas a força que puxava era cada vez maior.

Quando se afastou, José percebeu uma criatura sinistra, com o corpo tão seco quanto as árvores do matão. Com seus dedos, que mais pareciam galhos afiados, a figura fez o sinal de negativo e esbravejou com uma voz rouca:

- Saia do meu terreno! Daqui você não vai tirar nada!

Na mesma hora, a criatura assombrada correu para cima de José, que largou suas ferramentas na chão e fugiu o mais rápido que pôde.

No caminho, encontrou com seu primo Bento e o alertou do que havia acontecido. Porém, seu primo não era tão religioso quanto ele e não acreditou no pobre velho. Ele e seu amigo caçoaram do coitado:

- É, seu José, você está ficando velho mesmo. Onde já se viu assombração logo aqui! Só se for a morte vindo te buscar.

Os dois desafiaram José e entraram no matão. Andaram um pouco e procuraram uma árvore boa para cortar madeira. Quando abaixou com seu machado, Bento sentiu um calafrio passando por sua nuca. Os dois olharam para trás e logo avistaram o coisa-ruim. Na mesma hora, tentaram fugir. Bento conseguiu, mas seu amigo não teve a mesma sorte - caiu nas mãos ásperas daquela assombração e foi levado para debaixo da terra.

Depois daquele dia, todos da região ficaram sabendo da existência da criatura, que passou a ser chamada de Corpo Seco.

Até hoje as pessoas contam que o Corpo Seco passou a vida fazendo malefícios, maltratando até os próprios pais. Quando morreu, nem Deus nem o Diabo o quiseram e a própria terra o repeliu. Um dia, mirrado, defecado e com alguns resquícios de pele sobre os ossos, Corpo Seco levantou de sua tumba para vagar pelas matas sem descanso, assombrando qualquer um que passe por lá.



CONTADORES
DE
HISTÓRIAS
ENCANTADAS



ampla

coelce

endesa cachoeira

endesa cien

endesa fortaleza

Ministério da
Cultura

Realização

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

endesa brasil